

TENTATIVA DE SUICÍDIO E O ATENDIMENTO HOSPITALAR

Daiane Sand

Resumo

Os atos suicidas têm aumentado consideravelmente nos últimos anos, entretanto não se pode falar em tentativa de suicídio sem citar o suicídio consumado. Pois, o risco de suicídio tende a aumentar conforme o número de tentativas e caso estas ocorram em intervalos de tempo menores entre uma e outra. Sendo que, existem alguns fatores de risco e índices que podem estar associados aos atos suicidas. Também existe uma predominância de mortes por suicídio entre homens e de tentativas entre as mulheres, e em relação aos métodos, existe uma prevalência maior do enforcamento e armas de fogo no público masculino e intoxicação por medicamentos na população feminina. Diferentes serviços de saúde podem dar suporte a quem tenta suicídio, porém o local mais adequado para o primeiro atendimento é o hospital. Estima-se que, entre os pacientes atendidos em setores de emergência por conta desta demanda, 30% a 60% já haviam tentado suicídio anteriormente. Salienta-se que a atitude dos profissionais de saúde é de grande importância nessa procura ao serviço de saúde, também na prevenção a outras tentativas de suicídio e na continuidade ou não do tratamento por parte do indivíduo. Sendo necessário o acompanhamento pela equipe multidisciplinar nos casos de tentativas de suicídio e dentre os profissionais está o psicólogo, o qual tem importante função, prestando suporte ao paciente, aos familiares e demais

RESUMO

profissionais. Dessa forma, conclui-se que é necessária uma boa preparação da equipe de saúde.

Palavras-chave: Suicídio. Tentativa de suicídio. Atendimento hospitalar. Psicólogo hospitalar.

E-mail: daianesand5@gmail.com